

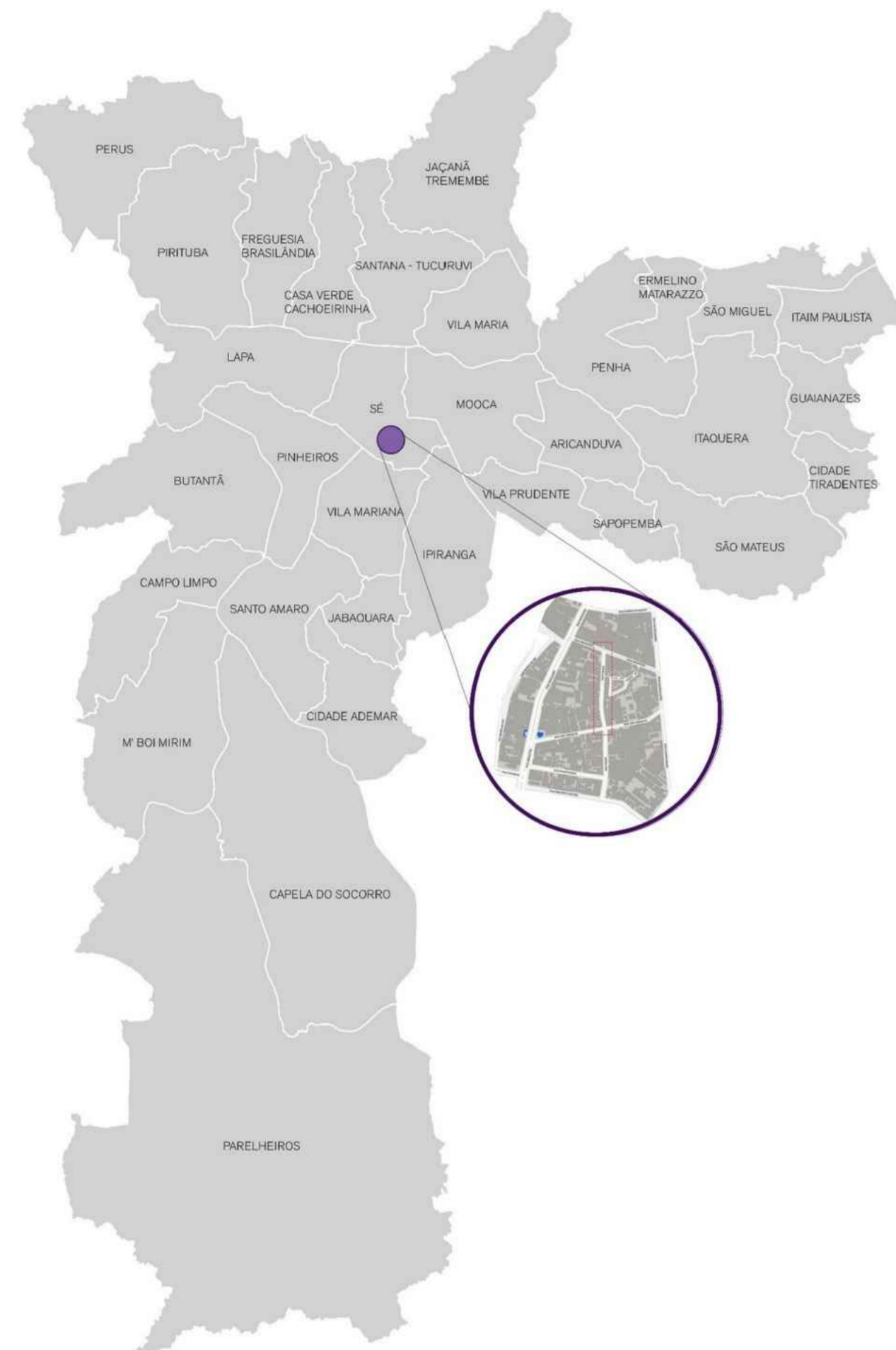
INTRODUÇÃO

A forma urbana do planejamento modernista gerou cidades com foco na mobilidade motorizada. Entretanto, agenda de discussões contemporânea aponta para projetos urbanos com foco na mobilidade não motorizada (mobilidade a pé, bicicletas e outros).

Para atender tal demanda, outros instrumentos de análise e diagnóstico foram incorporados à pesquisa. Destacam-se o Active Design (Cidade Ativa) e a Observação Urbana (Jan Gehl) que aplicados junto à população, levaram a um novo modo de pensar o espaço urbano.

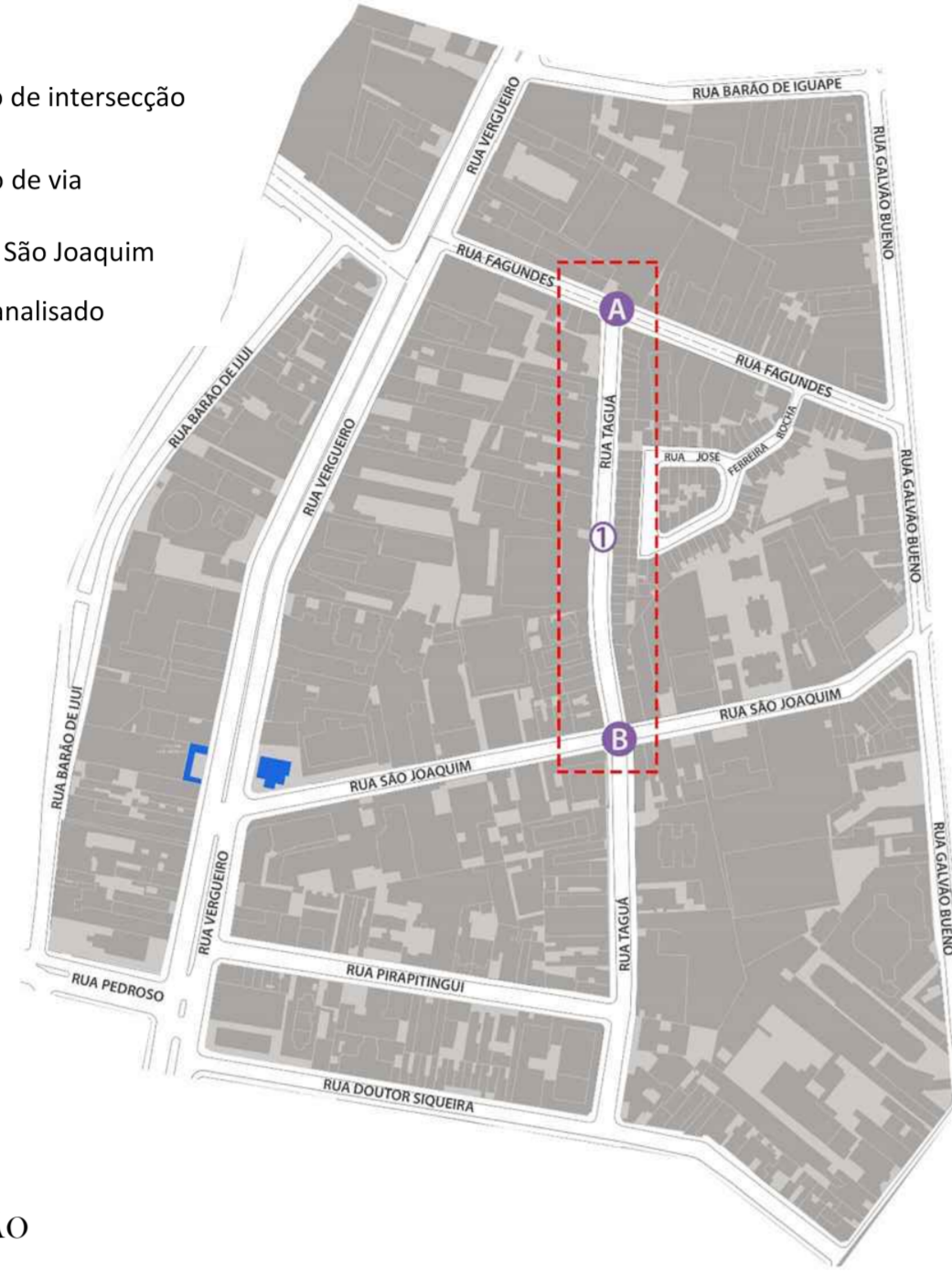
O trabalho apresenta o resultado da aplicação das ferramentas de pesquisa, o método de observação e análise urbana criados por Jan Gehl e associados ao Active Design para o desenvolvimento de diagnóstico e de projetos urbanos com foco na promoção de espaços públicos de vida do cidadão e a caminhabilidade.

A área de aplicação é a Rua Taguá - São Paulo, onde a pesquisa é resultado de convênio entre a ONG Cidade Ativa com o Programa de Mestrado profissional de Urbanismo e o Escritório Modelo do FIAM FAAM.



LEGENDA:

- Trecho de interseção
- Trecho de via
- Metrô São Joaquim
- Local analisado



DIRETRIZES

O diagnóstico apontou a necessidade de readequação do espaço urbano, requalificando os espaços livres públicos destinados ao pedestre. A seguir é apresentado os principais elementos para elaboração da proposta de projeto urbano do local.

TRECHO A - RUA FAGUNDES x RUA TAGUÁ

- Grande fluxo de pedestres e veículos e a implantação inadequada dos mobiliários urbanos (postes de iluminação e energia) geram conflitos no uso e apropriação do espaço;
- A presença de edificações de uso educacional universitário gerou ambientes de comércio informal (bares, ambulantes, uso e venda de drogas ilícitas, entre outros);
- A presença de comércios informais associados a edifícios escolares (ensino fundamental e médio), templos e moradias resultara em conflitos sociais urbanos para além das questões espaciais.

TRECHO DE VIA 01 - RUA TAGUÁ

- A entrada da universidade gera bastante fluxo de entrada e saída de alunos;
- As vagas exclusivas de moto atrapalha a entrada da universidade;
- Nos finais de semana foi identificado grande permanência de pessoas próximo a igreja local.

TRECHO B - RUA SÃO JOAQUIM x RUA TAGUÁ

- Grande fluxo de pedestres e veículos;
- Não há sinalização de passagem para pedestre.

PROPOSTA

O projeto resultante do diagnóstico prioriza a mobilidade não motorizada. O aumento da largura da calçada (5 metros) cria espaços onde as pessoas possam permanecer sem obstruir a passagem de outros. Os postes terão o aterramento dos fios, diminuindo a poluição visual, assim como a restauração dos edifícios tombados da rua. A inserção de arborização também foi uma demanda dos entrevistados, pois a rua não possui quase nenhuma cobertura vegetal.

A diminuição da via destinada a circulação de veículos foi alterada para "mão única" indo do sentido da Rua Fagundes para Rua São Joaquim, levando o motorista a prestar mais atenção. Além disso também foram projetadas faixas de travessia elevadas que levam a redução da velocidade. O levantamento do uso do solo da região apontou que há um grande número de estacionamentos com preços equivalentes a zona azul, mostrando que não há necessidade de vagas na rua. Baias de embarque e desembarque foram feitas próximas as instituições de educação e templos.

A equipe entende que a venda de bebidas alcoólicas em horários comerciais deveria ser estabelecida ou ainda, que o PROJETO DE LEI 409 / 2011 ("proibida a venda de bebidas alcoólicas em um raio de 500 (quinhentos) metros de qualquer estabelecimento de ensino de nível fundamental e médio da rede pública e privada do Município de São Paulo...") seja implantado em um acordo entre todos os estabelecimentos de ensino, ateliês, diretórios acadêmicos e estabelecimentos comerciais informais fosse cumprido para o bem-estar de todos os usuários e moradores da região.



PROPOSTA - VISTA 01



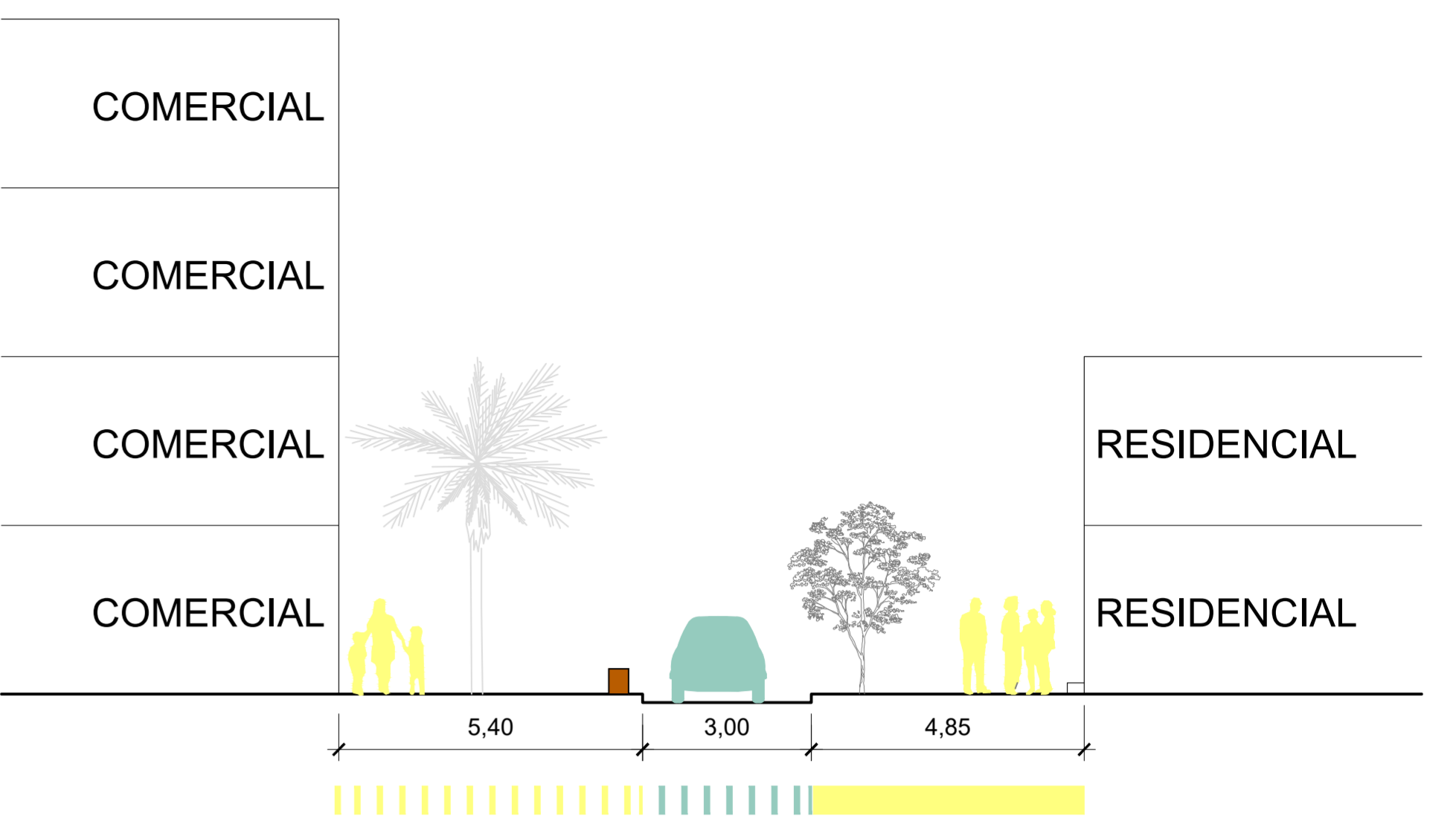
PROPOSTA - VISTA 02



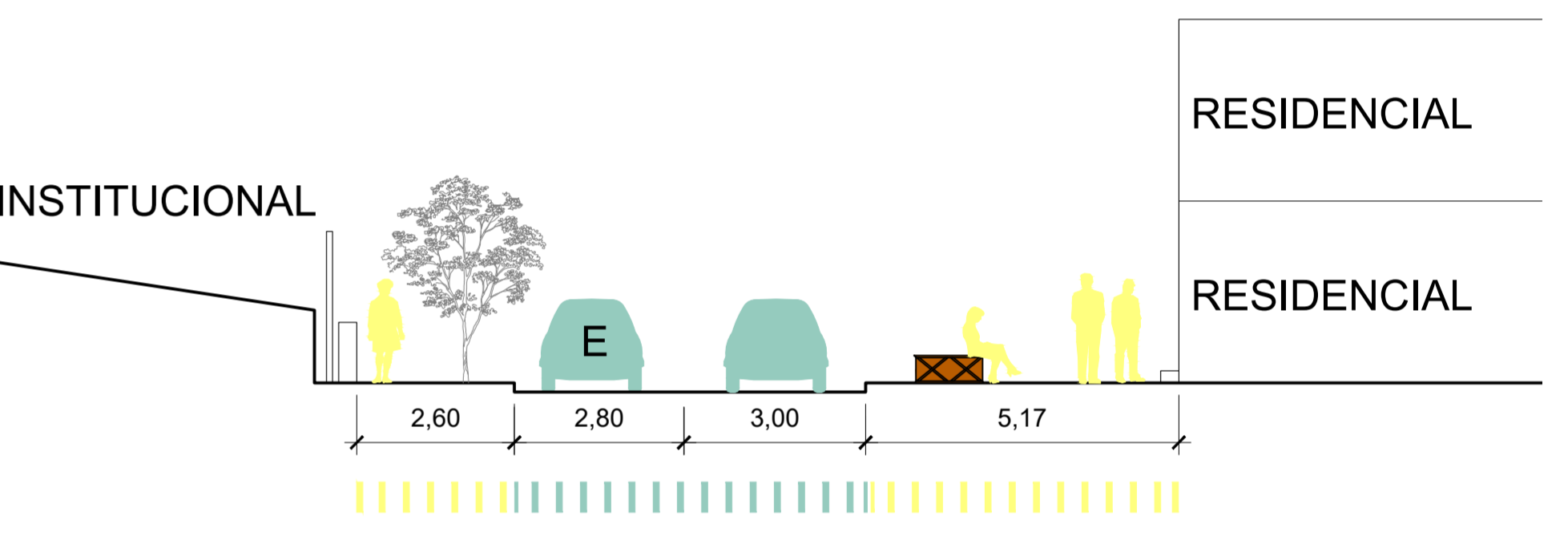
PROPOSTA - VISTA 03



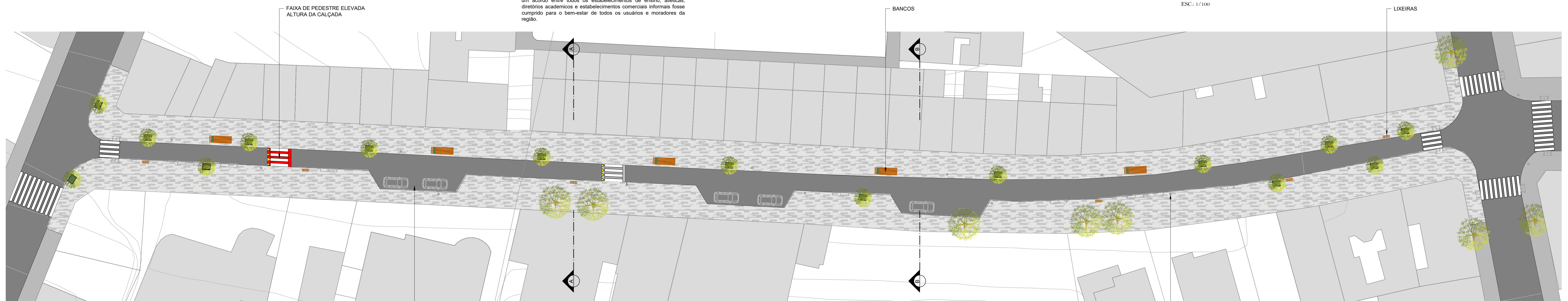
PROPOSTA - VISTA 04



PROPOSTA - CORTE AA
ESC.: 1/100



PROPOSTA - CORTE BB
ESC.: 1/100



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO
ESC.: 1/250

BAIA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE
AUXÍLIO ESCOLAS

BANCOS

POSTE DE ILUMINAÇÃO

LIXEIRAS

FIAM FAAM
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CIDA
DE - A
TIVA

A CAMINHABILIDADE E A CIDADE PARA PESSOAS
UMA PROPOSTA DE PROJETO URBANO PARA A RUA TAGUÁ

GRUPO:
ERIKA LIMA LOPES
RAFAELLA AYUMI KANEKO
VITOR MANABE ZADRA
ORIENTAÇÃO:
HELENA NAPOLEON DEGREAS